

REABILITAÇÃO E MONITORAMENTO DE ANIMAIS MARINHOS NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO E SUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Baldassin, P.^{1,2}; Barbosa, C. B.^{1,2}; Werneck, M. R.^{1,3}; Cunha, J.M.¹; Salomon, J.¹; Gouvêa, F.²; Brondizio, L.¹; Gallo, Hugo²; Gallo, B.M.G.³; Teixeira, L.⁴.

1 – Instituto Argonauta para a Conservação Costeira e Marinha. Rua Guarani, 835 – Itaguá – Ubatuba – SP – CEP: 11680-000 – e-mail: contato@institutoargonauta.org

2 – Aquário de Ubatuba. Rua Guarani, 859 – Itaguá – Ubatuba – SP – CEP: 11680-000 – e-mail: hugo@aquariodeubatuba.com.br

3 – Fundação Pró-TAMAR. Rua Antonio Athanazio, 273 – Itaguá – Ubatuba – SP – CEP: 11680-000 – e-mail: tamaruba@tamar.org.br

4 – Escritório Regional do IBAMA Litoral Norte - Rua São Benedito, 446 – centro – CEP: 11660-100 – e-mail: leonardo.teixeira@ibama.gov.br

O Instituto Argonauta para a Conservação Costeira e Marinha, Organização Não Governamental sem fins lucrativos, nomeada OSCIP¹ e sediada em Ubatuba, litoral norte do Estado de São Paulo, vem atuando conjuntamente com o Aquário de Ubatuba, desde 1998 no resgate e a reabilitação de animais aquáticos debilitados.

Em 2004 foi iniciado um projeto em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e o Aquário de Ubatuba, na implantação de um Centro de Triagem de Animais Selvagens - CETAS, voltado à fauna aquática, intitulado “Centro de Reabilitação e Triagem de Animais Aquáticos” CRETA, que realiza o atendimento a ocorrências de mamíferos e aves da fauna aquática, na área compreendida entre o limite Sul de São Sebastião/SP (23°21'20" S) e o Sul de Angra dos Reis/RJ (23°00'24"S).

O objetivo deste trabalho é relatar as ocorrências atendidas pelo CRETA entre os anos de 2004 a 2007. Foram atendidos 190 animais marinhos, dentre eles 75,7% eram aves e 24,3% mamíferos. As aves são os animais que mais necessitaram de tratamento médico veterinário, sendo que os mais freqüentes foram: pingüins (*Sphenicus magellanicus*) (62%), atobás (*Sula Leucogaster*) (9%) e gaivotas (*Larus argentatus*) (8,3%). Os registros de mamíferos foram agrupados por tipo de ocorrência: monitoramento de animais vivos em praia (10,8%), encalhe de praia de animais mortos (71%) e animais transferidos para o centro de reabilitação (17,3%). As espécies de mamíferos mais freqüentes foram: Franciscana (*Pontoporia blainvillei*) (13%), lobo marinho (*Arctocephalus australis*) (6%) e Boto cinza (*Sotalia Guianensis*) (58,6%).

A falta de informação sobre algumas espécies enfatiza a necessidade de coletar dados para pesquisa, melhorar o atendimento médico veterinário e implantar protocolos de reabilitação para cada espécie, sendo fundamental a criação de redes especializadas e novos programas para dividir experiências e achados biológicos que possam contribuir para a conservação das espécies.

O CRETA é patrocinado pelo Aquário de Ubatuba.

¹ Organização da Sociedade Civil de Interesse Público